

## **MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO DA ESPOROTRICOSE ZOONÓTICA NO MUNICÍPIO DE JECEABA (MG)**

OLIVEIRA, Marlon Xavier Silva de<sup>1\*</sup>; COLOMBO, Salene Angelini<sup>2</sup>; LOPES, Tamara Cristina Moreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG. \*marlonxavi01@gmail.com*

<sup>2</sup>*Médica Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Escola de Veterinária, UFMG - Belo Horizonte, MG.*

<sup>3</sup>*Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC- Conselheiro Lafaiete, MG.*

A esporotricose é uma micose com grande impacto para a saúde pública, devido à sua transmissão zoonótica. O gato é o principal transmissor e vítima da doença. A situação epidemiológica no estado de Minas Gerais chama atenção devido ao alto número de casos em humanos e animais e à expansão da doença para vários municípios, onde a doença se tornou epidêmica. Houve um aumento do número de casos de esporotricose em municípios do interior e isso tem representado um desafio no enfrentamento da doença. O objetivo do trabalho foi reportar a emergência da esporotricose zoonótica no município de Jeceaba e analisar os aspectos epidemiológicos e as estratégias do poder público implementadas para mitigar o avanço da doença. Foi realizado o levantamento de casos e avaliado a eficácia de ações de controle. Jeceaba está situada a 124 km de Belo Horizonte, possui 6.197 habitantes, sendo concentrada, em sua maioria, em uma área urbana central. O primeiro registro da doença em felinos ocorreu em 11 de outubro de 2022. Um gato com sintomas sugestivos teve a confirmação da doença por meio de um teste de impressão da lesão cutânea. Duas semanas depois, o tutor apresentou sinais de infecção e teve seu diagnóstico confirmado por meio da correlação clínica e epidemiológica, configurando o primeiro caso humano de esporotricose zoonótica no município. Desde então, houve um aumento nos casos de esporotricose em felinos. Até agosto de 2023, foram relatados 45 gatos infectados, 2 cães e 4 humanos. Dos gatos, 18 eram machos e 27 fêmeas. 36 gatos receberam tratamento e 9 foram eutanasiados. Dos animais tratados, 11 tiveram cura clínica, 14 estão em tratamento e 11 foram refratários ao tratamento, onde 2 foram eutanasiados e 9 vieram a óbito. O diagnóstico em cães foi baseado na correlação clínica e epidemiológica, e em um dos casos foi realizada a cultura fúngica para confirmação. Ambos receberam tratamento. Com base nos dados epidemiológicos, o município registrou um surto de esporotricose zoonótica. Ações de políticas públicas foram implementadas para conter a disseminação da doença. O município conta com serviço clínico veterinário gratuito desde 2022, que disponibiliza serviços essenciais, como consultas de rotina e pequenos procedimentos cirúrgicos, incluindo castração. Ações de educação em saúde voltadas à população foram realizadas. O município utilizou as redes sociais para alertar a população sobre a forma de transmissão, sinais e sintomas da doença. Além disso, foi oferecido à população a realização do diagnóstico do animal e o tratamento gratuito para os humanos. A intensificação da castração foi uma medida importante para o controle populacional e da infecção. Por meio dessas ações tem sido observado uma redução significativa no número de casos, o que enfatiza a importância da implementação de estratégias públicas para o combate da esporotricose, garantindo medidas preventivas como castração, serviços de saúde animal, diagnóstico precoce e tratamento acessível.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Minas Gerais, zoonose, *Sporothrix*